REGINA NOVAES

JUVENTUDES, POLÍTICA E RELIGIÃO.

DESAFIOS E PERSPECTIVAS.

UNISINOS SÃO LEOPOLDO

RELIGIÃO : SENTIDO DA VIDA E PERTENCIMENTO

“Religião como fonte de concepções gerais que ultrapassam o contexto especificamente religioso, fornecendo um arcabouço de idéias que dão forma significativa a uma parte da experiência intelectual, moral e emocional dos agentes sociais” (Clifford **Geertz,1978)**

RELIGIÃO SÉCULO XXI ?

As religiões não são mais as principais fontes distribuidoras de sentido e de imagens estáveis entregues, de geração a geração, pelas autoridades religiosas reconhecidas como tal.

e/ou ?

a religião está muito presente tanto na esfera pública quanto na biografia de milhões de pessoas que buscam de um sentido religioso fora, à margem ou dentro de sua religião de origem?

POR QUE A RELIGIÃO SE FAZ PRESENTE?

1)
2)

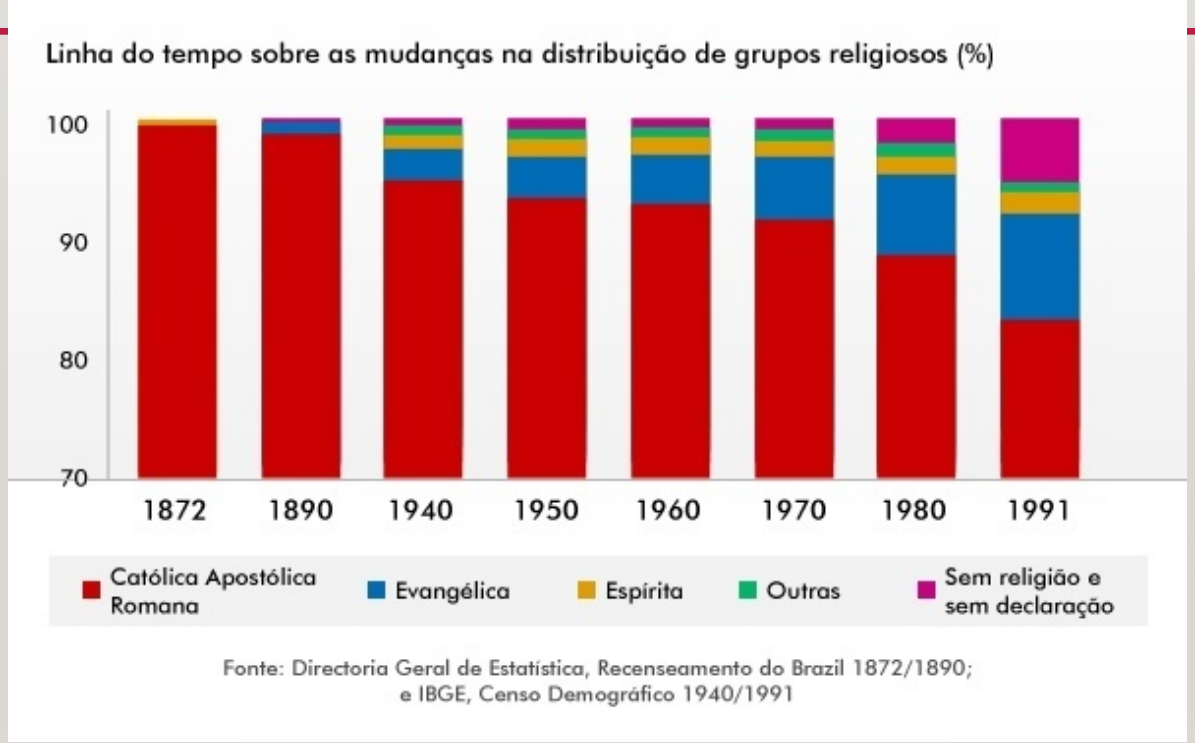
1) MECANISMO PARA GARANTIR A ALIENAÇÃO POLÍTICA?

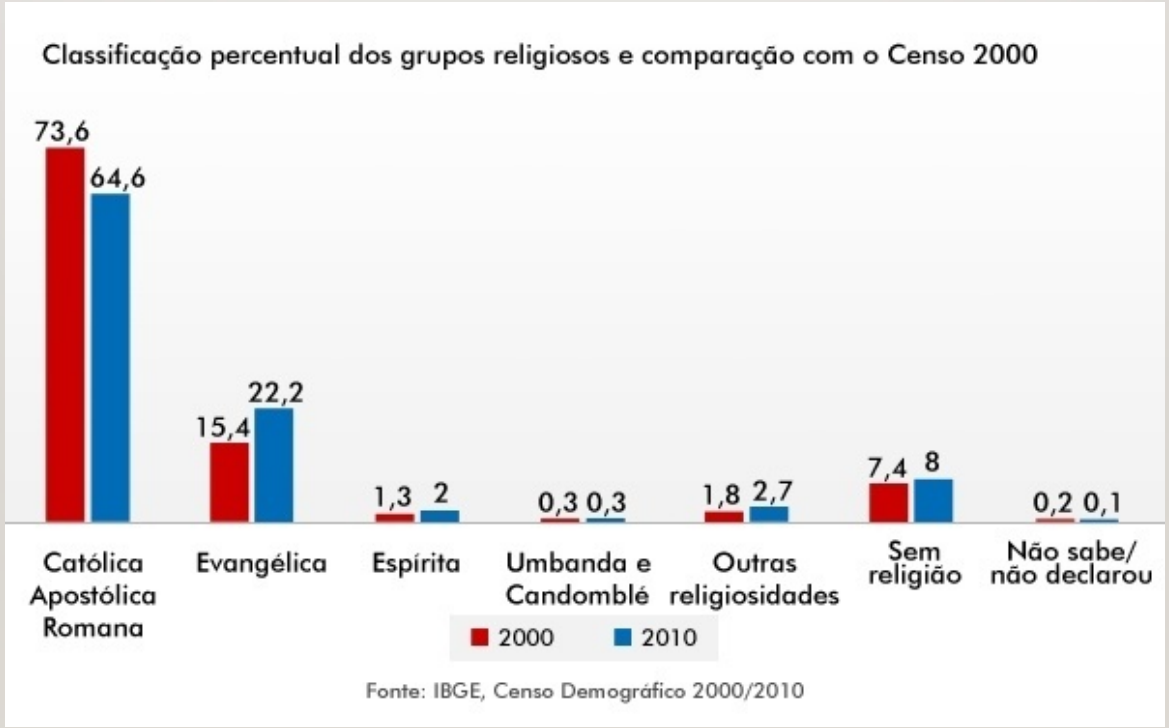
2) EXPEDIENTE PARA RENOVAR O MERCADO?

3) NECESSÁRIA PARA ENFRENTAR AS INCERTEZAS DE UM MUNDO CADA VEZ MAIS FRAGMENTADO?

BRASIL

- “Ser brasileiro” e “ser católico” uma equação natural ?
- O catolicismo – religião absolutamente majoritária em todas as classes sociais –forneceu seus símbolos e rituais para delimitar (e nomear) territórios rurais e aglomerados urbanos.
- Calendário oficial do país: os dias santos e as festas católicas determinaram os feriados, definiram ocasiões de lazer e ofertaram espaços de entretenimento e incremento de turismo.
- Outras religiões? Hegemonia Católica >>> duplo pertencimento e convivência com “minorias” que não ameaçavam.

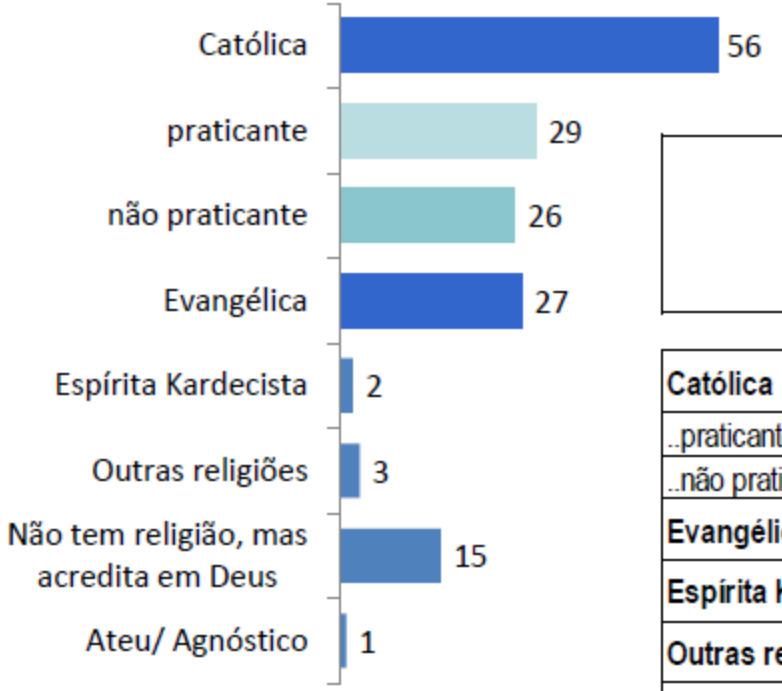

Linha do tempo sobre as mudanças na distribuição de grupos religiosos (%)
100
90
80
70
1872
1890
1940
1950
1960
1970
1980
1991
Católica Apostólica Romana
Evangélica
Espírita
Outras
Sem religião e sem declaração
Fonte: Directoria Geral de Estatística, Recenseamento do Brazil 1872/1890; e IBGE, Censo Demográfico 1940/1991


Classificação percentual dos grupos religiosos e comparação com o Censo 2000
73,6
64,6
15,4
22,2
1,3
2
0,3
0,3
1,8
2,7
7,4
8
0,2
0,1
Católica Apostólica Romana
Evangélica
Espírita
Umbanda e Candomblé
Outras religiosidades
Sem religião
Não sabe/ não declarou
2000
2010
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

RELIGIÕES

(Espontânea e múltipla, em %)

BASE: Total da amostra



	COMPARAÇÕES LONGITUDINAIS			
	TRANSVERSAL		COORTE	
	15 a 24 anos		15 a 19 anos	25 a 29 anos
	2003	2013	2003	2013
Católica	65	**55**	65	**57**
..praticante	-	**30**	-	**28**
..não praticante	-	**25**	-	**28**
Evangélica	22	**29**	22	**24**
Espírita Kardecista	2	**2**	1	**2**
Outras religiões	2	**3**	2	**4**
Não tem religião, mas acredita em Deus	10	**15**	10	**16**
Ateu/ Agnóstico	1	**1**	1	**1**

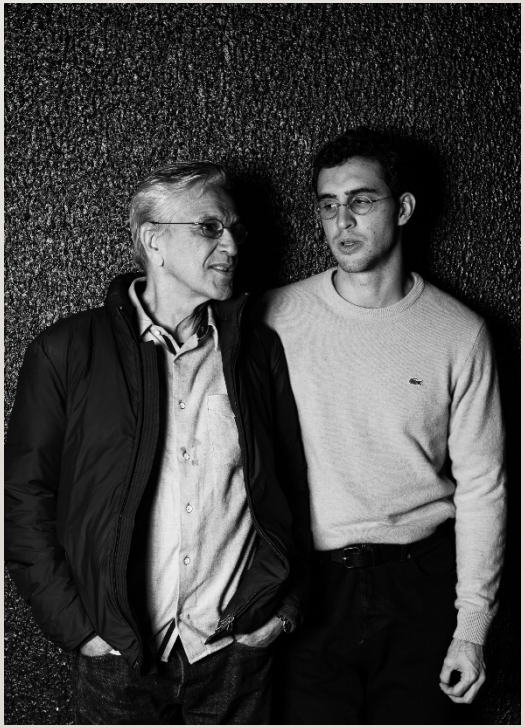
P152a. Você tem religião? Vou falar algumas religiões para que você me diga quais pratica . P152b. Você freqüenta, mesmo que de vez em quando, alguma outra religião? (se sim) Quais? P152c. Você acredita na existência de Deus?

RELIGIÃO E GERAÇÃO "MINHA GERAÇÃO TEVE QUE ROMPER COM A RELIGIOSIDADE IMPOSTA, A DELES TEVE QUE RECUPERAR A RELIGIOSIDADE PERDIDA". CAETANO VELOSO

- Caetano contou que veio de família muito católica, ia à missa e não dormia sem antes rezar. Em Salvador ficou mais próximo do candomblé, onde se iniciou como filho de Oxóssi em casa de mãe Menininha, no Gantois. Confessou também que nunca "incorporou", pois "a razão" não permitiu. Hoje se diz ateu.
- "eu não sou religioso. Mas não tenho medo da religiosidade dos meus filhos"
- Sobre seu filho mais velho - Moreno - o cantor comenta que ele é "religioso de modo abrangente", "não tem "uma religião específica"; "é candomblecista e católico franciscano com atração pelo hinduísmo."
- Sobre os dois filhos mais novos, apresentados pelo pai - no palco - como "cristãos".,.. Hoje ambos tocam "na Igreja que frequentam" Caetano contou que "foi a babá quem converteu os meninos, quando eles ainda eram adolescentes". (Estado de São Paulo 25/10/2017),

ZECA

- **Os hinos da igreja são muito importantes para minha formação musical". "No último ano experimentei uma intensificação da fé, um renascimento"**
- **"Isto foi muito importante para minha vida, para eu estar conseguindo fazer esse show hoje". O preconceito religioso "chega em mim, mas a fé me faz tão bem, em harmonia com minha família, que qualquer intolerância não tem importância".**



- Ana Paula Lisboa: mulher, negra, morou no Complexo da Maré, zona norte do Rio de Janeiro, filha de Oxum. Fez Faculdade de Letras, é DJ, Escreve para a Revista AzMina, é colunista do Jornal O Globo. Hoje mora em Angola .

- "(...) boa parte da esquerda considerava os crentes burros, bitolados, alienados. Não entendiam, e ainda não entendem, o voto por proximidade e também o papel que a Igreja exerce especialmente nos territórios mais pobres. Esses espaços são muitas vezes a única rede para fora do tráfico, das drogas, da violência doméstica. "Somos muito mais que ovelhas" (O Globo, 28/09/2016)

JUVENTUDE E RELIGIÃO ANOS DE 1990

ANOS 1990/2000
COM OU SEM VÍNCULOS INSTITUCIONAIS: A BÍBLIA COMO REFERENCIA E RECURSO CULTURAL.

"Refrigere minha alma
e guia - me pelo caminho da justiça"
Livro dos Salmos, Salmo 23, cap.3."

Na contracapa outra frase bíblica:
Salmo 23, cap. 4
"e mesmo que eu ande no vale das sombras
e da morte, não temerei mal algum porque tu estás comigo."

PREGAR O RAP E O EVANGELHO...

- *"Da minha adolescência, carrego marcas que se não fosse o rap talvez não tivessem se cicatrizado e eu não estaria aqui falando com vocês. Muitas coisas eu devo a Deus, a minha mãe e ao rap. A partir do momento em que o rap me deu a oportunidade de reabilitação – ser uma pessoa normal, trabalhar, fazer algo pela comunidade – passei a pregar o rap como se prega o evangelho (...)* (MVBill Revista Democracia Viva, Fevereiro de 2001).

JUVENTUDE, EXPERIMENTAÇÕES, TRÂNSITOS E CIRCULAÇÃO DE SÍMBOLOS RELIGIOSOS

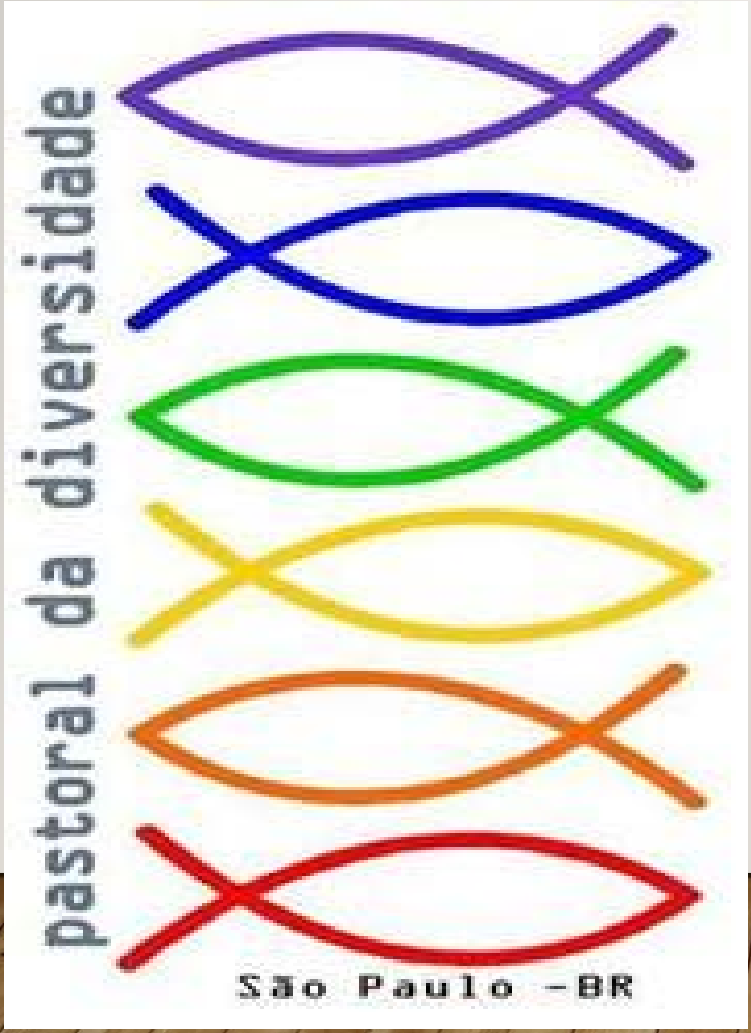
- "Frequentei muitas religiões: testemunha de Jeová, Igreja Universal, Candomblé, Umbanda, Hare Krishna, hinduísmo, budismo.

- E quando você percebeu que sua vida poderia ser diferente?
- O start para mim foi quando assisti uma palestra sobre mitologia hindu. Lá descobri uma divindade chamada Shiva, que representa a destruição e a transformação. Aí comecei a fazer uma série de analogias de Shiva com a minha vida. Quando tinha 21 anos, percebi que havia uma lacuna entre os jovens do lugar onde eu morava. Fora eu, o cara mais velho tinha 16 anos. Tinha moleque preso, morto, que já tinha ido embora. E eu, que nunca havia sido líder de nada, virei líder porque tinha 21 anos. Aí eu comecei a lidar com polícia, bandido, tráfico, crime, prostituição. **Por isto acredito que tive duas formações: a espiritualidade e a rua"**.
- (José Junior/ coord. do Grupo Afro-reggae)

ANOS 2000/2010
RELIGIÃO E ATIVISMOS JUVENIS

- Pastorais da Juventude
- Rede Fale, Rede Ecumênica (REJU) Igrejas Inclusivas
- Jovens Povos dos Terreiros.
- Iniciativas e Redes de Jovens Espíritas; de Jovens Ecologistas...

IDENTIDADES; COMBINAÇÕES...
SER CATÓLICO E SER GAY.
NÃO TENHA DÚVIDAS:



diversidade
CATÓLICA

TERREIRO
DO COBRE
III Caminhada contra a violência e
a intolerância religiosa e pela paz.
CEPAIA / UNEB

- **Murilo Araujo** 26 anos, é negro, baiano, hoje mora no Rio de Janeiro. Faz pós - graduação em Linguística Aplicada na UFRJ. Para sua aproximação das causas sociais, contou uma longa vivencia na Pastoral da Juventude da Igreja Católica.
- Hoje é membro do grupo Diversidade Católica e faz parte da Rede Nacional de Grupos Católicos LGBT, criada em 2014.

- **MURO PEQUENO "visibilizar minha existência como negro, gay e católico"**
- "(...) A Igreja Católica tem que nos aceitar inteiros com nossa sexualidade. Sou gay. E a esquerda também tem que nos aceitar inteiros, com nossa religião".

THAMYRA THÂMARA DE ARAÚJO - EVANGÉLICA, NEGRA, MORADORA DO COMPLEXO DO ALEMÃO - HÁ UMA “IDENTIDADE EVANGÉLICA EM DISPUTA”.

“(...) Cresci numa Igreja cristã evangélica e foi nesse ambiente que aprendi muito sobre amor e respeito, o que pode soar bastante contraditório! (...) Sou cristã e feminista sim! (...) É preciso que a gente entenda que evangélico não tem uma cara só. Não é sinônimo de Bolsonaros e Felicianos. A identidade evangélica está em disputa e **tem uma galera comprometida e engajada** levantando a bandeira do **acolhimento, do respeito à diversidade, do amor fraterno e da dignidade humana**”.

MUDANÇAS ENTRE JOVENS DE RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA

- As estatísticas e o duplo pertencimento. Repressão e/ou convivência pacífica? (Pesquisa Jleiva: Porto Alegre 10% e Salvador 2%)

- Hoje maior questionamento do duplo pertencimento: **afirmação da "ancestralidade" em coletivos e movimentos voltados para a questão racial >>> repercussões na produção cultural.**

“(...) minha cor é africana muito orgulho de cada traço,/Desvendo minha história tipo código binário/ Do toque do tambor a energia emana,/Eu trago os orixás das forças africanas./Desde tempo da senzala a resistência está aqui,/Estamos vivos nesta luta os soldados de Zumbi (...) (Letra de música, Elivelton Fernandes, 22 anos, Casa de Cultura Cidade Tiradentes, São Paulo).

PARA CONCLUIR

HOJE: tendências contraditórias

>>>Valorização da DIVERSIDADE (maior abertura ao hidridismo

cultural, ao sincretismo religioso, a

“muros pequenos”)s

- >>>Aumento do FUNDAMENTALISMO
- (sectarismo e violências político- religiosas)

AMÉM-AXÉ: UM "CIBER ECUMENISMO" ENTRE JOVENS?

No combate a preconceitos e discriminações, abrem-se novas possibilidades de comunicação entre jovens evangélicos, católicos e ligados às religiões afro-brasileiros.

Vídeos e blogs de youtubers e coletivos disponíveis na internet, **utilizando imagens e argumentos muito similares**, promovem um dinâmico "ciber – ecumenismo", informal e pratico, sem reuniões para "definir" concepções e estratégias.

DESAFIOS

- Novos termos para o diálogo inter-religioso (incluir temas da violência nas periferias , racismo, feminismos e identidade de gênero).
- O que podemos fazer juntos?